

Gargalos e Desafios para o Desenvolvimento do Setor Sucroenergético

Prof. Dr. Marcos Fava Neves

Titular da FEA/USP Ribeirão Preto

Purdue University (desde 2013)

Universidade de Buenos Aires (desde 2006)

Msc. Rafael Bordonal Kalaki

Brasília, 23/11/16

Palestra 891 (BRA 662/EXT 229)



Markestrat
value generation



fea-RP

PURDUE
UNIVERSITY

Center for Food and
Agricultural Business





Agenda



> OBJETIVO

1

> PROJETO

2

> DESAFIOS

3

> METODOLOGIA E ESCOPO

4

> CRONOGRAMA

5

> RESULTADOS PARCIAIS

6



Sobre a Markestrat

- Centro de Pesquisa e Projetos em Marketing e Estratégia, com escritórios em São Paulo e Ribeirão Preto
- Fundada em maio de 2004
- Forte Atuação nos Agronegócios, principalmente Insumos, Bens de Capital, Distribuição
- Mais de 400 Projetos Entregues
- 19 Sócios e 30 Consultores Associados
- Mais de 60 livros, 300 artigos e 02 Estudos de Caso em Harvard a partir de projetos e metodologias aplicadas



Consultoria

Estudos e Pesquisas

Educação Continuada
(Capacitação in company)



Planejamento e Gestão Estratégica

Inteligência de Mercado e Cenários

Governança e Sucessão Familiar

Planejamento de Marketing e Comunicação

Métricas de Marketing e Dashboards

CRM e Programas de Relacionamento

Acesso ao Mercado e Gestão de Canais

Gestão de Vendas e Negociação

Gestão Financeira e Análise de Viabilidade

Estrutura, Processos e Pessoas

www.Markestrat.org



Onde atuamos

- Associações Públicas e Privadas
- Distribuidores de Insumos Agrícolas e Pecuários
- Indústrias de Bens de Capital
- Indústrias de Processamento
- Indústrias de Insumos Agrícolas e Pecuários
- Indústrias de Bens de Consumo
- Cooperativas Agroindustriais
- Empresas Fornecedoras de Serviços
- Produtores Rurais
- Atacado e Varejo
- Usinas Sucroenergéticas
- Governo e Sistema S





Visite nosso site!





Objetivo da apresentação

Trazer ao conhecimento de grandes líderes do setor sucroenergético o estudo “Gargalos e Desafios para o Desenvolvimento do Setor Sucroenergético”





Agenda



> OBJETIVO

1

> PROJETO

2

> DESAFIOS

3

> METODOLOGIA E ESCOPO

4

> CRONOGRAMA

5

> RESULTADOS PARCIAIS

6



Projeto

1

SPONSOR: Confederação Nacional da Indústria – CNI;



2

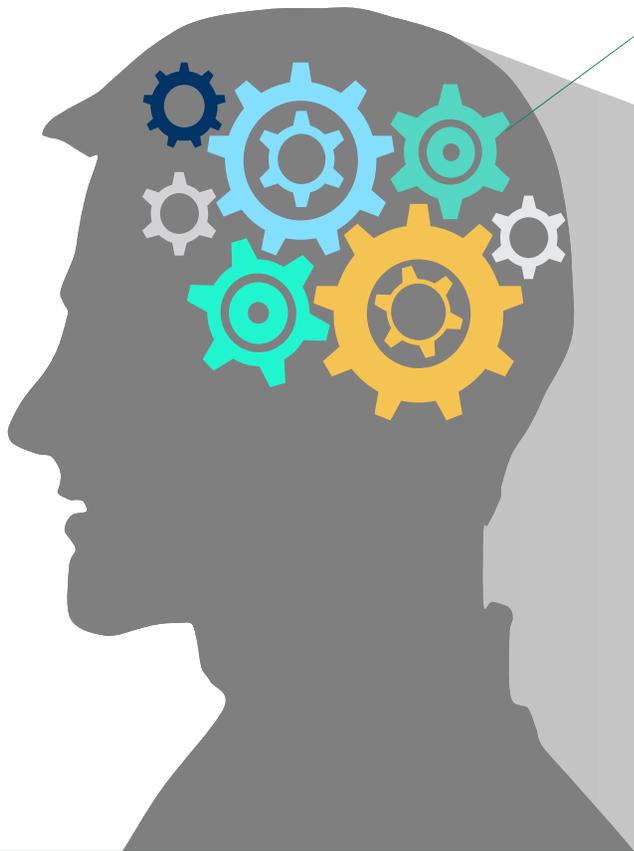
SUPERVISÃO: Gerência Executiva de Meio Ambiente e Sustentabilidade da Confederação Nacional da Indústria (GEMAS/CNI);

3

CONTEXTUALIZAÇÃO: analisar os gargalos do setor e os desafios que o setor sucroenergético enfrentará, considerando o compromisso assumido pelo governo brasileiro na COP 21 (Paris, dez/2015), visando soluções aos problemas identificados.



Afinal, o que foi a
COP21?





COP21



Conferência das Nações Unidas
sobre Mudança Climática

COP21/CMP11



- Conferência das Partes (COP);
- Realizada em Paris – nov. e dez 2015;
- Participação de 195 países;
- Principal tema foi o clima e as mudanças climáticas causadas pelos gases do efeito estufa;
- Objetivo de firmar um acordo entre os países, voltados para a emissões do gases do efeito estufa, que deverá entrar em vigor a partir de 2020;
- Impedir que a temperatura global aumente abaixo 2°C;
- Acordo de Paris.



O que ficou
acordado na
COP21?





A COP21 – Os compromissos assinados

- 186 países - INDCs - Contribuições Internacionais Nacionalmente Determinadas.;
 - Representam 90% das emissões
- Complexos e listam as ações de cada país - evitar que a temperatura média do planeta ultrapasse os 2°C;
- Não tem força jurídica internacional, não há como punir;
- “Pela primeira vez, cada país do mundo se compromete a reduzir as emissões, fortalecer a resiliência e se unir em uma causa comum para combater a mudança do clima” secretário-geral da ONU, Ban Ki-moon.



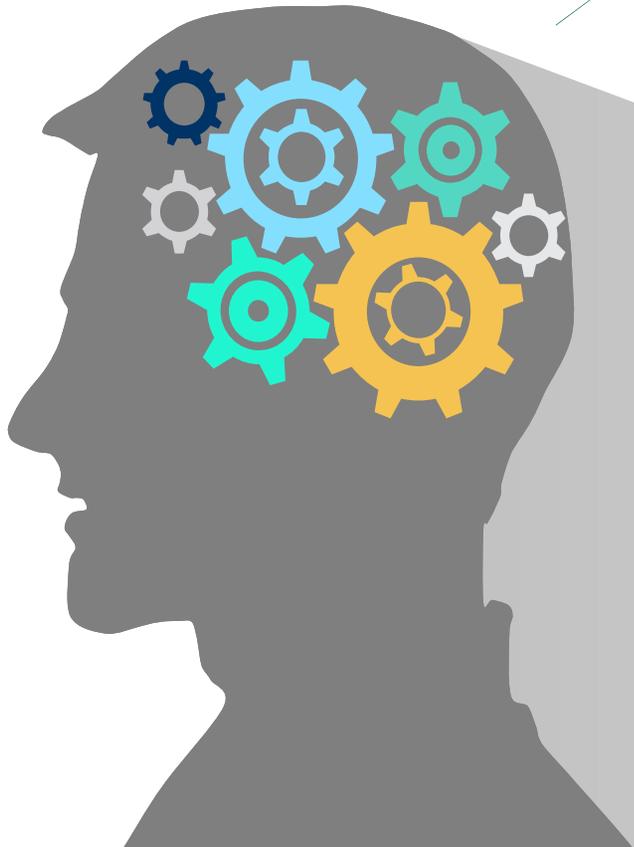
A COP21 – Os compromissos assinados

Os grandes emissores:

- União Europeia – 40% até 2030, em relação a 1990;
- EUA – 27% até 2025, em relação a 2005;
- Rússia – 70% até 2030, em relação a 1990;
- China – 60% até 2030, em relação a 2005, mas por unidade de PIB.



Quais os compromisso o Brasil assumiu?



FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL
INTENDED NATIONALLY DETERMINED CONTRIBUTION
TOWARDS ACHIEVING THE OBJECTIVE OF THE
UNITED NATIONS FRAMEWORK CONVENTION ON CLIMATE CHANGE

Brazil intends to adopt further measures that are consistent with the 2°C temperature goal, in particular:

- i) increasing the share of sustainable biofuels in the Brazilian energy mix to approximately 18% by 2030, by expanding biofuel consumption, increasing ethanol supply, including by increasing the share of advanced biofuels (second generation), and increasing the share of biodiesel in the diesel mix;

- iii) in the energy sector, achieving 45% of renewables in the energy mix by 2030, including:
 - expanding the use of renewable energy sources other than hydropower in the total energy mix to between 28% and 33% by 2030;
 - expanding the use of non-fossil fuel energy sources domestically, increasing the share of renewables (other than hydropower) in the power supply to at least 23% by 2030, including by raising the share of wind, biomass and solar;
 - achieving 10% efficiency gains in the electricity sector by 2030.



A COP21 – Os compromissos brasileiros

- 1) Aumentar a participação de bioenergia sustentável na matriz energética brasileira para aproximadamente **18% até 2030**, expandindo o consumo de **biocombustíveis**, **umentando a oferta de etanol**, inclusive por meio do aumento da parcela de **biocombustíveis avançados (segunda geração)**, e aumentando a parcela de **biodiesel na mistura do diesel**;
- 2) No setor florestal e de mudança do uso da terra:
 - i. fortalecer o cumprimento do Código Florestal,
 - ii. desmatamento ilegal zero até 2030 na Amazônia;
 - iii. restaurar e reflorestar 12 milhões de hectares de florestas até 2030;
 - iv. ampliar a escala de sistemas de manejo sustentável de florestas nativas



A COP21 – Os compromissos brasileiros

- 3) No setor da energia, alcançar uma participação estimada de **45% de energias renováveis** na composição da matriz energética
- i. uso de **fontes renováveis**, além da energia hídrica participação de **28% a 33%** até 2030;
 - ii. expandir o **uso doméstico** de fontes de **energia não fóssil, energias renováveis** (além da energia hídrica) no fornecimento de **energia elétrica** para ao menos **23%** até 2030;
 - iii. alcançar 10% de ganhos de eficiência no setor elétrico até 2030;
- 4) Fortalecer o Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono (Plano ABC): restauração adicional de **15 milhões de hectares de pastagens degradadas** até 2030 e pelo incremento de **5 milhões de hectares** de sistemas de **integração lavoura-pecuária-florestas (iLPF)**



A COP21 – Os compromissos brasileiros

- 5) No setor industrial, promover novos padrões de tecnologias limpas e ampliar medidas de eficiência energética e de infraestrutura de baixo carbono;
- 6) No setor de transportes, promover medidas de eficiência, melhorias na infraestrutura de transportes e no transporte público em áreas urbanas





Agenda



> OBJETIVO

1

> PROJETO

2

> DESAFIOS

3

> METODOLOGIA E ESCOPO

4

> CRONOGRAMA

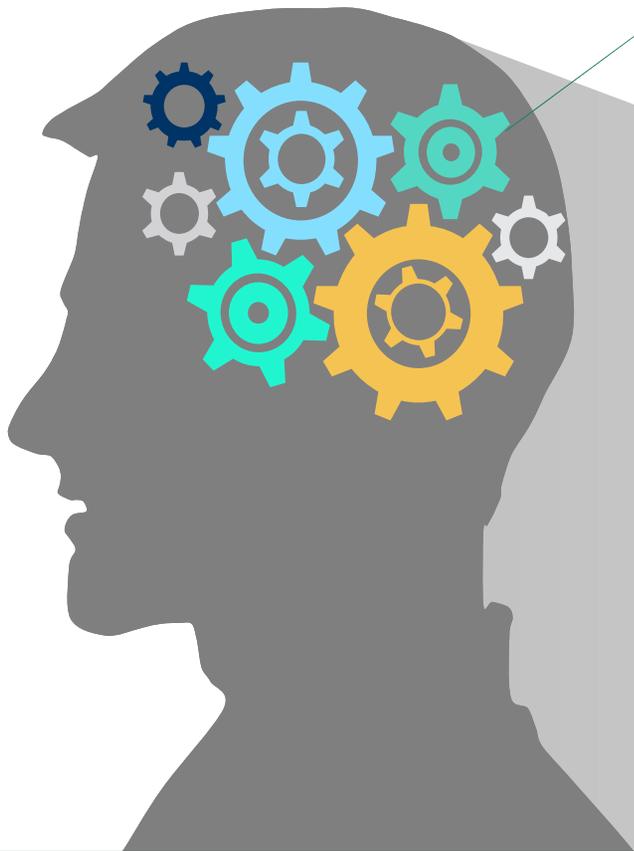
5

> RESULTADOS PARCIAIS

6



Quais as implicações
deste compromisso
para o setor
sucroenergético?





A COP21 – Os compromissos brasileiros em relação ao setor sucroenergético

- A. bioenergia sustentável na matriz energética brasileira **18% até 2030**
 - A. Consumo de **biocombustíveis**, aumentando a oferta de etanol
 - B. **biocombustíveis avançados (segunda geração)**
 - C. **biodiesel na mistura do diesel;**
- B. **45% de energias renováveis** na composição da matriz energética
 - A. **fontes renováveis (exceto hídrica) - 28 a 33%**
 - B. Uso **doméstico** de energias renováveis (não fóssil e exceto hídrica) ao menos **23%**



Desafios

- Necessidade de **50 bilhões** de litros de etanol
 - Necessidade de investimento de R\$ 40 bi (produção atual 28 bi litros)
 - Rabobank – CS precisa de R\$ 21 bi somente para manter a produção
- Potencial déficit de combustíveis no mercado interno
- Desafios logísticos
- Se fosse preciso exportar ou importar etanol, não teríamos condições
- Crise econômica do país



Desafios

- Setor esta endividado
- Foco em produtividade (reduzir custos e aumentar receitas)
- Pouco financiamento público
- Necessidade de refinanciamento
- Valorização do cambio e aumento dos juros
- Tributação pouco favorável
- Necessidade de investimento em P&D



Algumas vantagens do Brasil



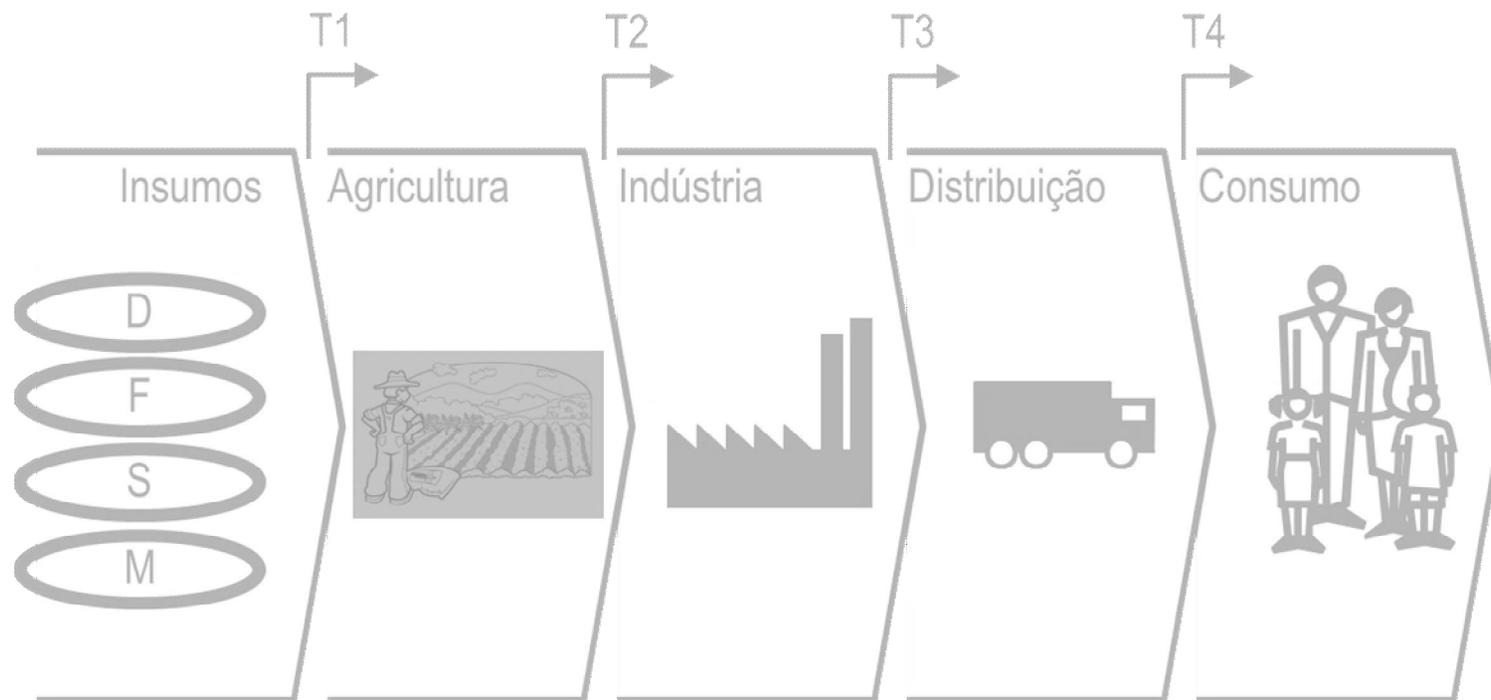
- Maiores e mais bem sucedidos programa de biocombustíveis
- Maior trunfo do Brasil é o etanol, na qual temos tecnologia de ponta
 - Porém políticas públicas tem sido desastrosas
 - Fechamento de usinas, afugentou capital estrangeiro
- Importação de gasolina ficará acima de 90% (nível preocupante) - EPE
- Mesmo que mínimo, já é um direcionador do setor de longo prazo
- Momento de mostrar ao mundo o etanol brasileiro



Desafios

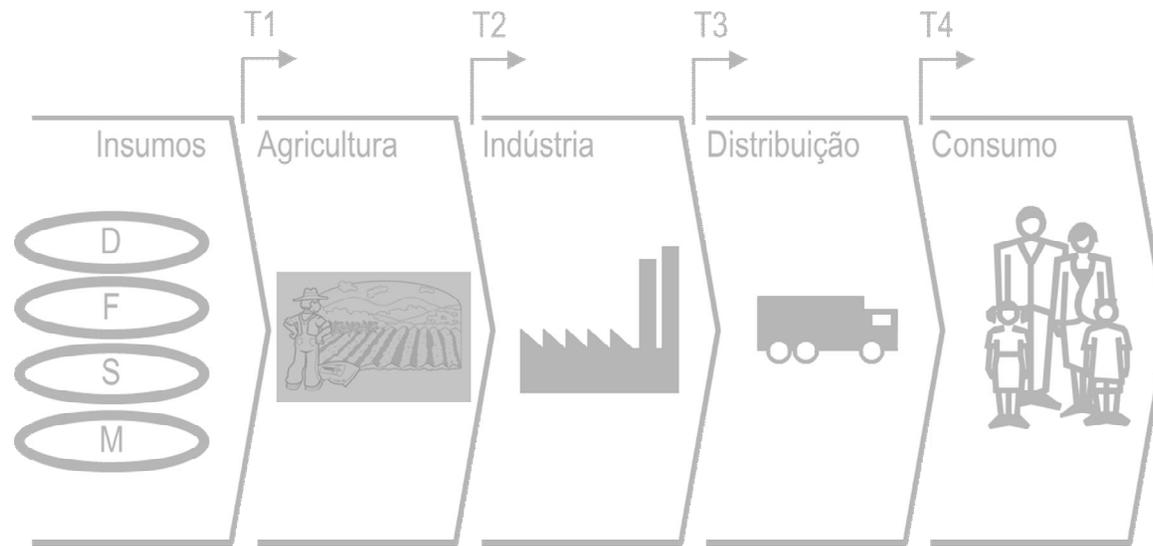
Qual o impacto da produção de 50 bilhões de litros de etanol na cadeia?

Além do etanol também temos açúcar, bioeletricidade, subprodutos





Desafios

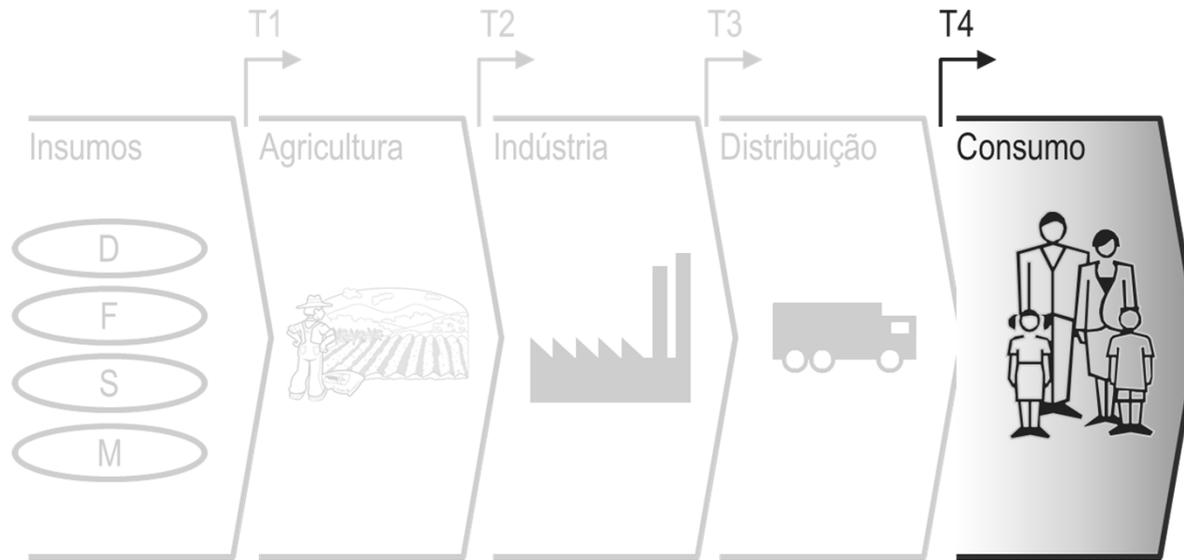


Quais os impactos na cadeia?

- PIB do Setor
- Movimentação financeira
- Emprego e massa salarial
- Impostos



Desafios

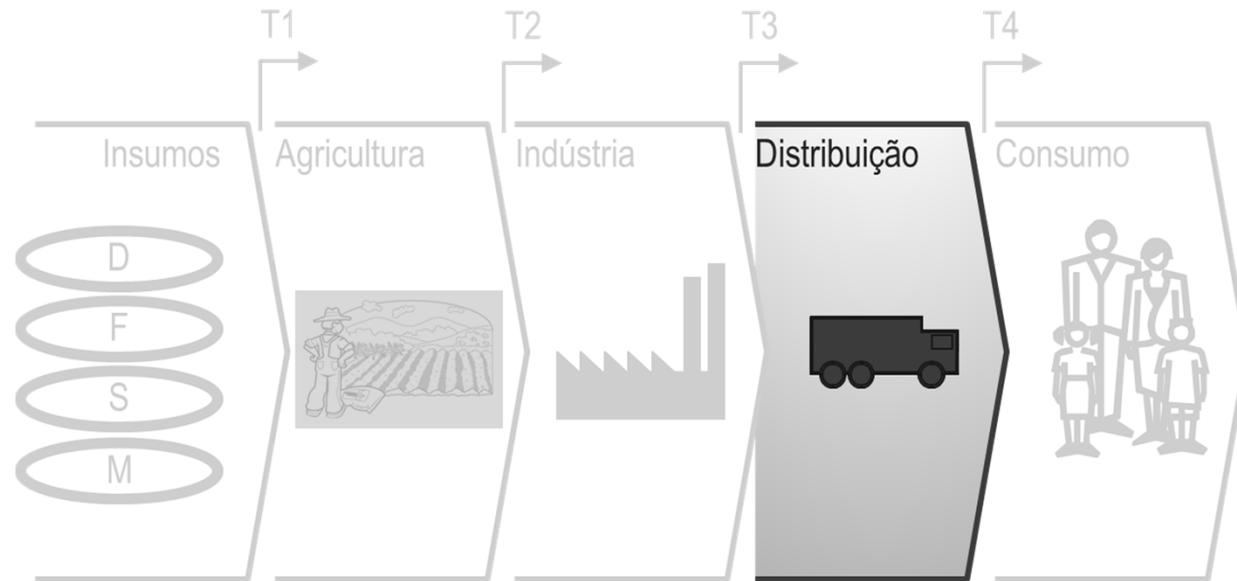


Quais os impactos no consumo?

- Etanol hidratado
- Etanol anidro
- Açúcar



Desafios

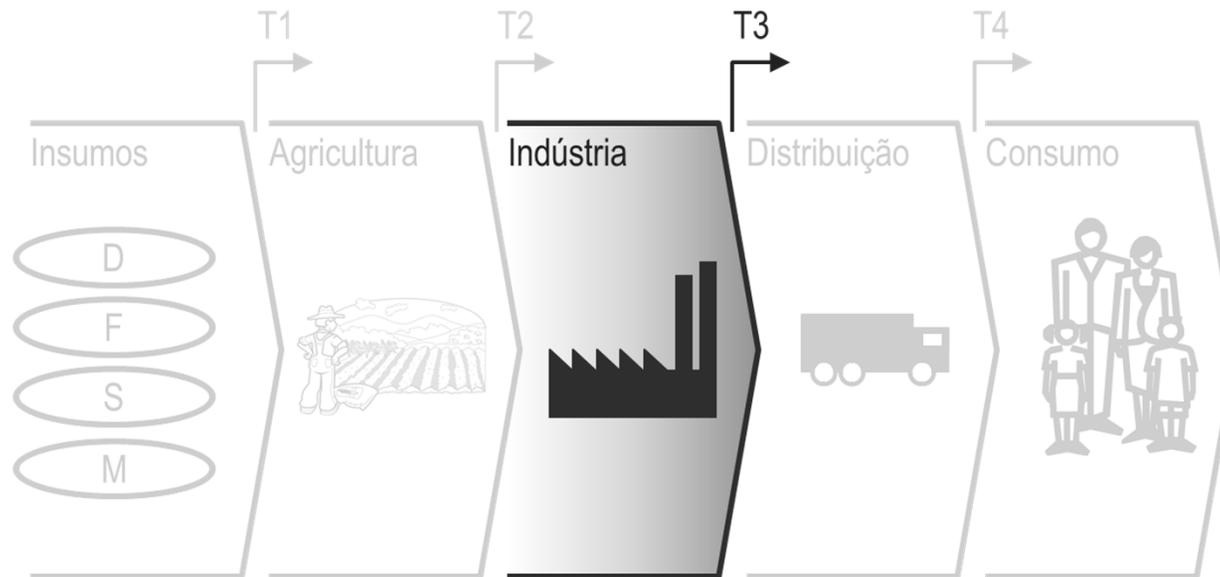


Quais os impactos na distribuição?

- Postos de combustíveis
- Portos
- Exportações
- Importações



Desafios



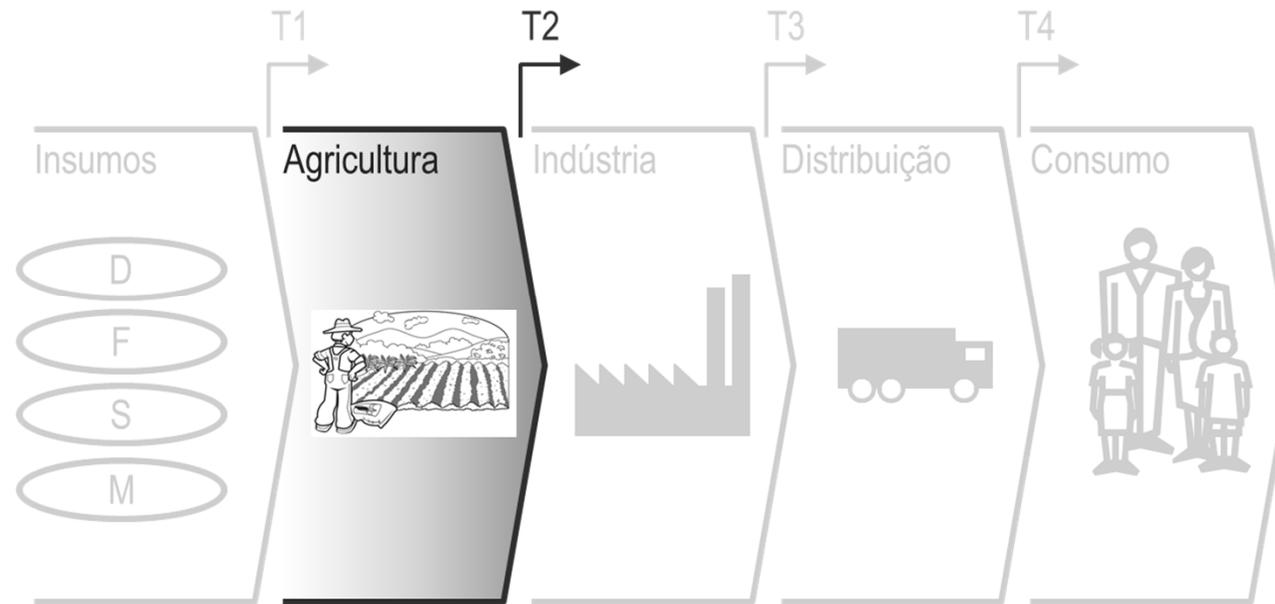
Quais os impactos na Industrias?

- Produção de açúcar e etanol
- Número de unidades
- Cogeração de energia
- Movimentação financeira
- Empregos





Desafios

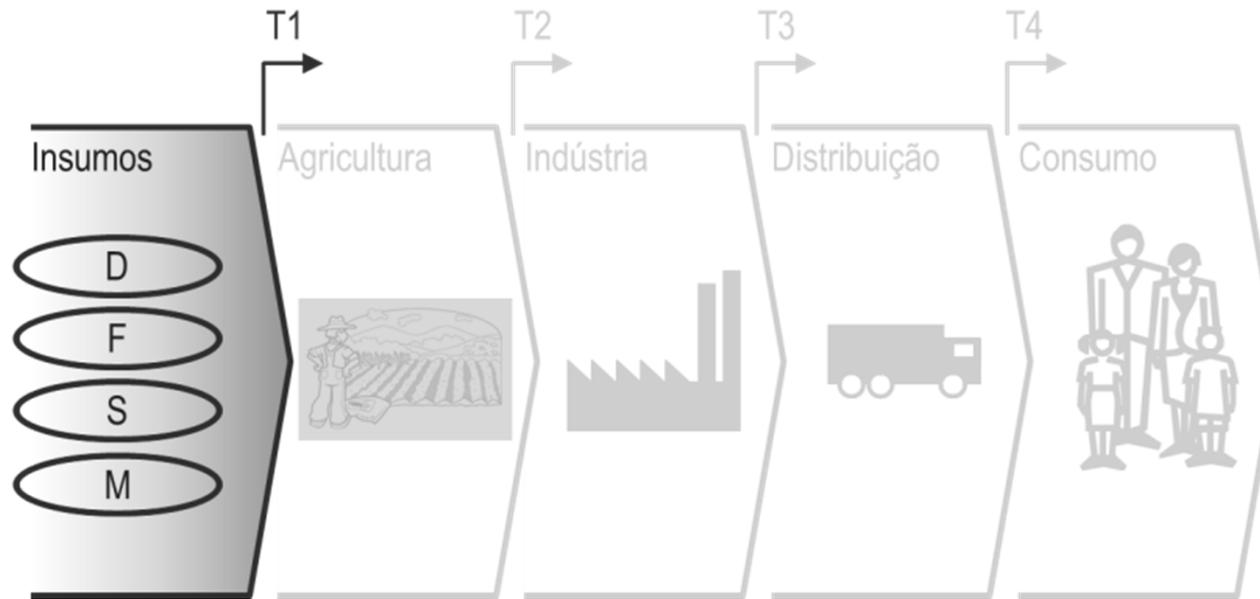


Quais os impactos na Agricultura?

- Produção de cana de açúcar
- Necessidade de área
- Movimentação financeira



Desafios



Quais os impactos nos Insumos?

- Necessidade de insumos
- Máquinas e equipamentos
- Movimentação financeira



Agenda



> OBJETIVO

1

> PROJETO

2

> DESAFIOS

3

> **METODOLOGIA E ESCOPO**

4

> CRONOGRAMA

5

> RESULTADOS PARCIAIS

6



Escopo

“Gargalos e Desafios para o Desenvolvimento do Setor Sucroenergético”



1. Introdução
 2. Histórico do setor sucroenergético no Brasil
 3. A importância do setor sucroenergético para o Brasil (econômico, social e ambiental)
 4. Um retrato do setor sucroenergético e seus produtos (açúcar, etanol, bioenergia e outros produtos)
 5. A competitividade do etanol frente outros biocombustíveis
 6. Os problemas enfrentados pelo setor (problemas na produção agrícola e agroindústrias)
 7. Perspectivas do setor sucroenergético e cenários futuros
 8. Os impactos das perspectivas do setor sucroenergético na meta brasileira estabelecida na COP 21
 9. Uma agenda para o setor sucroenergético
- Referencias
- Anexos



Metodologia





Agenda



> OBJETIVO 1

> PROJETO 2

> DESAFIOS 3

> METODOLOGIA E ESCOPO 4

> CRONOGRAMA 5

> RESULTADOS PARCIAIS 6



Cronograma

Atividades	2016					2017	
	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.
Apresentação e aprovação do escopo e estrutura do estudo							
Desk Research							
Entrevista com Organizações							
Entrevistas com Especialistas							
Entrevistas com produtores							
Entrevistas com Usinas							
Workshop com Associações de produtores							
Redação do documento							
Apresentação versão final do estudo							

180 dias



Agenda



> OBJETIVO 1

> PROJETO 2

> DESAFIOS 3

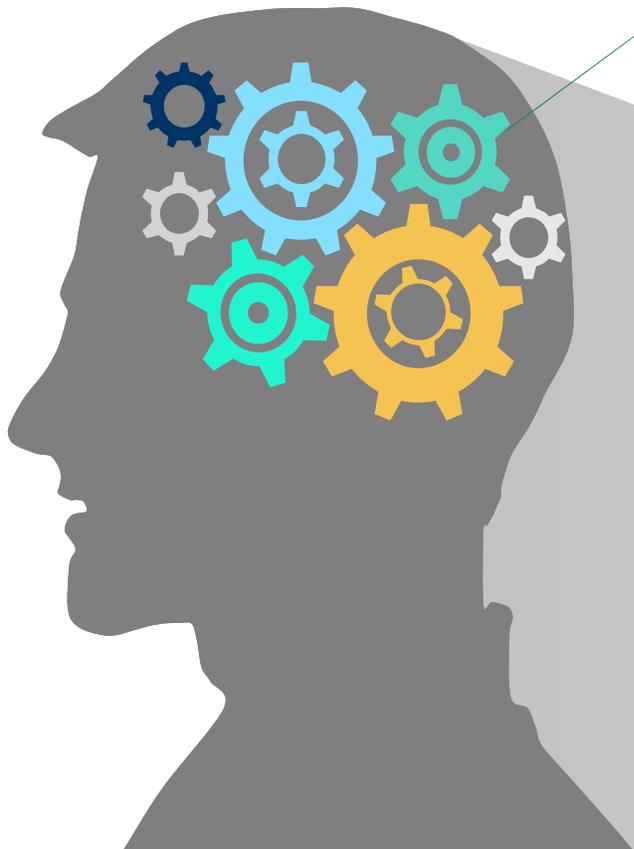
> METODOLOGIA E ESCOPO 4

> CRONOGRAMA 5

> RESULTADOS PARCIAIS 6



Alguns resultados preliminares





Caminhos da Cana 2016





Quais são os 5 problemas que mais te incomodam no setor sucroenergético?

Tópicos mais Mencionados

- Instabilidades Econômicas e Governamentais;
- Ausência de políticas públicas estratégicas para o setor e de incentivo à produção;
- Custos elevados de produção e de CCT;
- Usinas inadimplentes, em R.J. ou em processo de falência;
- Questões trabalhistas, legais e ambientais;
- Aumento de pragas e doenças;
- Financiamentos onerosos junto às instituições financeiras;
- Queda na produtividade;
- Ausência de conceitos sustentáveis na produção;
- Monopolização do setor por parte das multinacionais;
- Comercialização nas mãos das usinas;
- “Ausência” de novas variedades de cana/ P&D;
- Variações abruptas de clima;
- Falta de seguro safra/incêndio/geada;
- Ausência de marketing e propaganda para o setor;



O que você poderia fazer para ajudar resolver estes problemas?

Tópicos mais Mencionados

- Reduzir custos e investir em planejamento de custos;
- Utilizar novas tecnologias;
- Cobrar junto ao governo por políticas públicas melhores e incentivos ao setor;
- Melhorar produtividade;
- Melhorar a gestão do negócio, análises de mercado interno e externo;
- Realizar parcerias;
- Capacitação dos colaboradores;
- Atuar via associação;
- Normalização e participação do etanol na matriz energética nacional;
- Unificar forma de pagamento para melhorar a qualidade da matéria prima;
- Participar ativamente de reuniões e comitês;
- Adequar-se às "não conformidades" ambientais e trabalhistas;
- Fortalecimento das empresas nacionais;
- Auxílio na realização do marketing para o setor;

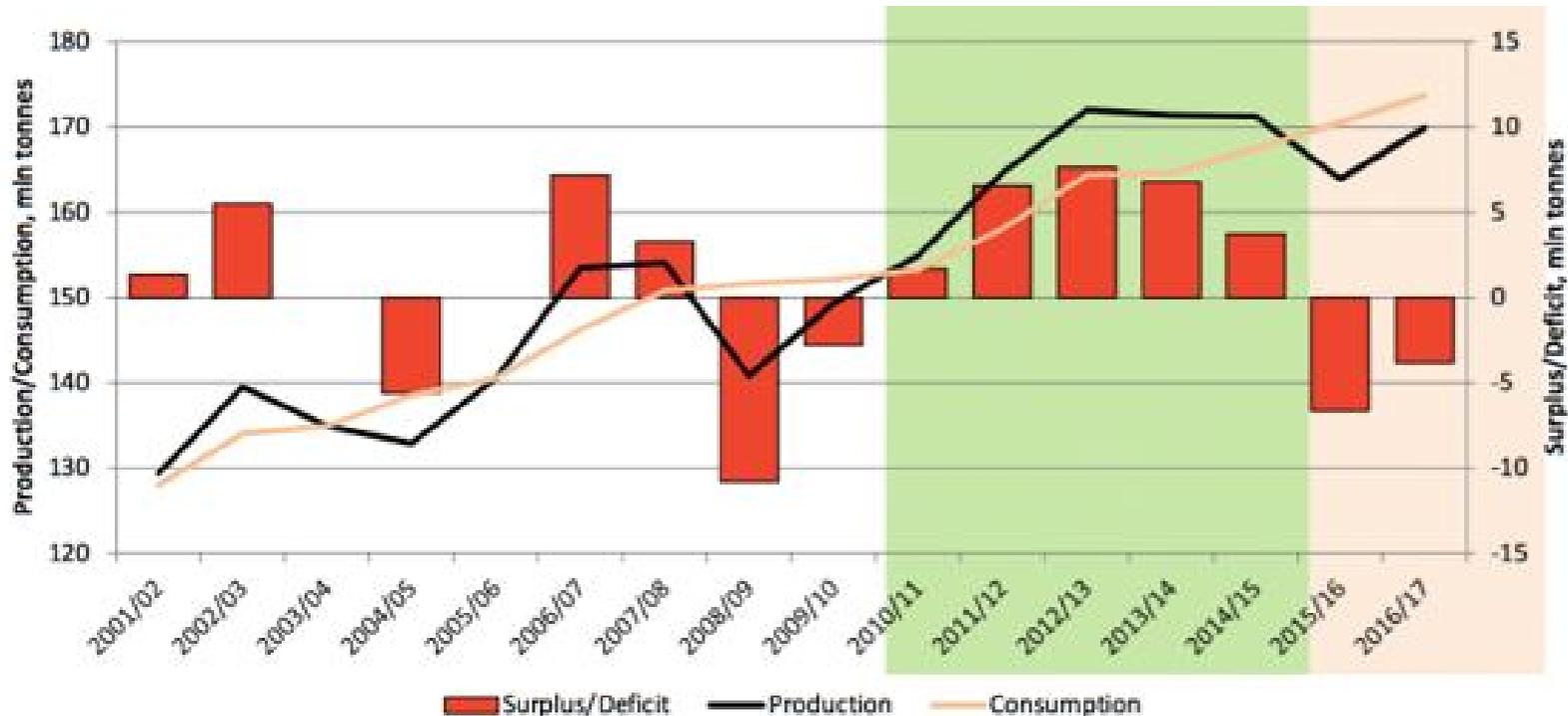


Quantos US\$ bilhões que o açúcar pode buscar fora do Brasil espalhando desenvolvimento econômico e social?





Como foram a produção, consumo e estoque de açúcar?



Falls	Changes from 2014/15 mtn tonnes, tel quel	Rises	Changes from 2014/15 mtn tonnes, tel quel
EU	-3.838	Brazil	+2.104
India	-2.700	Russia	+0.562
China	-1.656		
Thailand	-1.596		



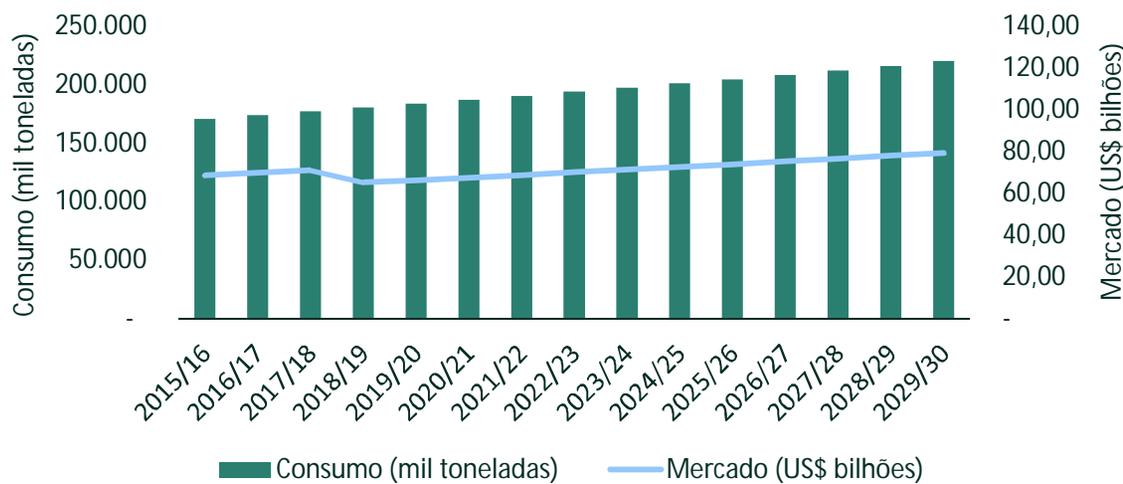
Estimativa do mercado mundial de açúcar 2030/31

	2015/16	2022/23	2029/30
Consumo Mundial de Açúcar (mil toneladas)	170.556	193.641	219.850
Preço (US\$/ton)	400	360	360
Mercado Total (US\$ bilhões)	68,22	69,71	79,15
Exportações Mundiais Totais (mil toneladas)	55.000	69.222	86.286
Percentual das Exportações em Rel/ ao Consumo (%)	32%	36%	39%
Exportações do Brasil (mil toneladas)	24.400	34.101	46.736
Participação do Brasil nas Exportações Mundiais (%)	44%	49%	54%
Estimativa de Exportações pelo Brasil (US\$ bilhões)	9,76	12,28	16,82

Crescimento médio do consumo: 1,83% a.a.
Preço: USD 400/t até 2017/18 e USD 360/t até 2030

Crescimento exportações mundiais: 0,5% pontos percentuais ao ano

Crescimento participação Brasileira exportações: 0,7% pontos percentuais ao ano





Quantos US\$ bilhões que o etanol pode buscar a mais espalhando desenvolvimento econômico e social?





Estimativa do mercado de etanol 2030/31

	2015	2030
Consumo Etanol Anidro (bilhões litros)	10,93	12,5
Consumo Etanol Hidratado (bilhões litros)	17,86	37,5
Consumo Etanol Total (bilhões litros)	28,79	50,00
Participação etanol Anidro (%)	38%	25%
Participação etanol Hidratado (%)	62%	75%
Preço Etanol Anidro (R\$/l)	1,6	1,6
Preço Etanol Hidratado (R\$/l)	1,35	1,35
Mercado Etanol Anidro (US\$ bilhões)	5,30	6,06
Mercado etanol Hidratado (US\$ bilhões)	7,31	15,34
Mercado Total Etanol (US\$ bilhões nas Usinas)	12,61	21,40

ITENS DE MELHORIA	AGENDA/PROJETOS/AÇÕES
<p>Valor (Preço) do ATR Consecana Mercado (Consumo)</p>	<p>1 – FORTALEÇA SUA ASSOCIAÇÃO 2 – FORTALEÇA SEU SINDICATO RURAL 3 – FORTALEÇA SUA COOPERATIVA 4 – FORTALEÇA A REGIÃO 5 – “SAIA DA POLTRONA” – CHEGA DE OMISSÃO...</p>
<p>Aumento da Produtividade (t/ha) e Qualidade (ATR)</p>	<p>1 – TÉCNICAS AGRÍCOLAS 2 – VARIEDADES ADEQUAÇÃO AMBIENTE E INOVAÇÕES 3 – TRATOS CULTURAIS E COLHEITA 4 – PLANEJAMENTO CONJUNTO COM USINA 5 – MATURADORES E OUTROS PRODUTOS 6 – FECHAMENTO TOTAL DO CANAVIAL</p>
<p>Custos de Produção</p>	<p>1 – MELHORAR COMPRAS 2 – MELHORAR ATIVIDADES 3 – MELHOR USO DOS ATIVOS... 4 – COMPARTILHAR (VIZINHAR...) 5 – DIVERSIFICAÇÃO RACIONAL DE CULTURAS</p>

Obrigado!

Ribeirão Preto

+55 16 3456-5555

Av. Alice de Moura Braghetto nº 691

City Ribeirão | 14021-140

São Paulo

Rua Claudio Soares, 72 . Sala 1417

Pinheiros | 05422-030



Markestrat[®]

value generation